

Tejo Ministério não adianta se vai prolongar o prazo que restringe em 50% as descargas no rio



A 24 de janeiro, uma enorme mancha branca apareceu no Tejo, em Abrantes

Governo calado sobre Celtejo

Leonor Paiva Watson
leonorpaiva@iprr.pt

• O prazo que restringe em 50% as descargas da empresa de celulose Celtejo no rio Tejo termina depois de amanhã. O Governo recusa avançar se vai prolongá-lo. "Na quarta-feira, saber-se-á a decisão", respondeu por email fonte do Ministério do Ambiente.



Paulo Fernandes, dono do "Correio da Manhã"

Apesar de se ter apontado sempre o dia 5 de março como o fim do prazo, a mesma fonte ministerial veio agora dizer que "na verdade, os 30 dias de restrição só terminam quarta-feira, porque fevereiro só teve 28 dias". Até lá, será mantido o silêncio.

Já no dia 21, na comissão parlamentar que abordou o assunto, o ministro João Matos Fernandes foi questionado pelo deputado Jorge Costa, do Bloco de Esquerda, sobre essa mesma matéria e não respondeu. Ao IN, a ProTejo, associação ambientalista de defesa do rio, espera que o prazo seja prolongado, mas, acima de tudo, aguarda "por medidas definitivas", adiantou o porta voz Paulo Constantino.

Análises: o segredo de justiça
"Para se compreenderem as decisões que serão tomadas, é importante saber os resultados das análises feitas à Celtejo e que estão em segredo de justiça", sublinhou. Ontem, o IN perguntou à Procuradoria-Geral da República (PGR) quando serão prestados os esclarecimentos que sobre isto anunciou fazer, em comunicado, há duas semanas; e se os resultados das análises serão conhecidos em breve. A PGR respondeu que "de momento, nada a acrescentar à informação já prestada".

Das três empresas que fazem descargas no rio, só uma continua em ponto de mira: a Celtejo, responsável por 90% das descargas. Sobre as outras, as análises mostraram que cumpriam valores.



Alunos a porta da Escola Profissional Europeia, em Madalena

Fecharam a escola por atraso nos pagamentos

BRAGA Desde setembro que os 145 alunos da Escola Profissional Europeia, de Braga, não recebem os apoios monetários a que têm direito por frequentarem cursos profissionais. Ontem de manhã,

empunhando cartazes, impediram o acesso ao edifício. Duas horas depois, a Direção da escola decidiu suspender as aulas, tendo um dos seus membros dito aos estudantes que os pagamentos seriam feitos, "dentro de dias, em 15, no máximo". Caso a promessa não seja cumprida, voltam ao protesto. Os atrasos vão dos 700 aos 900 euros, o que impede várias famílias de manter os filhos nos cursos. Os estudantes dizem que há também professores com salários em atraso. O IN contactou a Escola, mas não obteve resposta. **LUÍS MOREIRA**

Um mês dedicado e decorado com camélias

CELORICO DE BASTO Mantendo uma tradição que vai já na 15.ª edição, o município de Celorico de Basto vai dedicar o mês de março às camélias. Uma flor que marca por esta altura a paisagem do concelho e que é aproveitada para a dinamização económica.

Durante os cinco fins de semana deste mês, um conjunto de iniciativas terá a camélia no centro das atenções. "É a festa rainha do concelho. Este ano apresentamos um programa inovador para que nos possamos cada vez mais afirmar como Capital das Camélias", disse ontem Joaquim Motá e Silva, presidente da Antarquilha, durante a apresentação do certame.

Como inovação, este ano decorrerá uma batalha de flores, no dia 18, haverá decoração suspensa pelas principais ruas da vila e outras surpresas. **C.R.A.**

breves :

Barcelos 7 Prazeres da Gastronomia

• Está a chegar mais uma edição dos 7 Prazeres da Gastronomia, em Barcelos. São sete fins de semana temáticos em que não faltam os tradicionais pratos do Minho. O próximo, de 9 a 18, será dedicado ao galo e às papas de sarrabulho. São 39 os restaurantes aderentes. **O.C.**

Aveiro Empreitada para Cais de S. Jacinto

• A Câmara de Aveiro adjudicou a empreitada do novo Cais de São Jacinto, de apoio à pesca artesanal, num investimento de 320 mil euros. A obra deverá demorar meio ano a ficar concluída e vai aproveitar materiais adquiridos para o projeto anterior, que se revelou inadequado.

Arcos de Valdevez : Dois feridos em colisão



AGUIA Dois homens, com 20 e 50 anos, ficaram gravemente feridos ontem, cerca das oito horas, depois de um automóvel ligeiro ter colidido com uma viatura de transporte de mercadorias, na freguesia de Aguiã, Arcos de Valdevez. O automóvel ligeiro, onde seguia o mais jovem, abateu embateu nos rails e derrubou um poste de electricidade. **I.C.**

Baixo Vouga Hospitais precisam de milhões

• O presidente do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV), Aurélio Rodrigues, disse ontem esperar que seja possível concretizar, nos próximos dois anos, investimentos significativos, de "vários milhões de euros", nos hospitais de Aveiro, Agueda e Estarreja. Aurélio Rodrigues, que fazava no sexto aniversário do CHBV, reconhe-

ceu que é necessário investir "vários milhões de euros" na requalificação e modernização dos três hospitais. Para isso, o administrador conta recorrer a planos de cooperação entre o Centro Hospitalar do Baixo Vouga, o Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH) e os municípios de Aveiro, Agueda e Estarreja.

Póvoa de Lanhoso : Incêndio destruiu restaurante



MONTE DO PILAR Um incêndio destruiu, na madrugada de ontem, o restaurante situado nas imediações do castelo de Lanhoso, na Póvoa de Lanhoso. O estabelecimento situado no cimo do Monte do Pilar, o maior monólito da Península Ibérica, ficou completamente danificado. Ainda assim, não se registaram danos no património histórico. **D.M.**